



# ASPP/PSP

Associação Sindical  
dos Profissionais  
da Polícia

**Exmo. Senhor Ministro da Administração Interna  
Dr. Eduardo Cabrita**

Aceite os melhores cumprimentos.

A ASPP/PSP (Associação Sindical dos Profissionais da Polícia) encontra-se hoje (02 JUNHO 2021) concentrada frente ao MAI, em forma de protesto, pelo tratamento dado pelo Governo à questão da pré-aposentação na PSP.

V/Excelência bem sabe que com o Estatuto Profissional da PSP, ficou plasmada a intenção de saída de um número de profissionais (800/ano), numa fase transitória, para que no ano de 2020, estivessem reunidas todas as condições para que um polícia com 55 anos de idade e 36 de serviço pudesse entrar, caso fosse sua vontade, na situação de pré-aposentação. Facto é que o estipulado na lei nunca foi cumprido.

Sabe V/Exa também que os requisitos (55 de idade e 36 de serviço) nunca foram obedecidos na PSP.

Em 2021, por força do OE (art.º 77.º), principalmente no n.º 2 - "Para efeitos do disposto no número anterior, o Governo fixa anualmente o contingente, mediante despacho dos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e pela área setorial, prevendo o número de admissões e de passagem à reserva, pré-aposentação ou disponibilidade, tendo em conta as necessidades operacionais de cada força e serviço de segurança e da renovação dos respetivos quadros".

e,

n.º 3 - "No que respeita à GNR, à PSP e ao SEF, o contingente referido no número anterior é definido tendo em consideração o número máximo de admissões verificadas nas forças e serviços de segurança, nos termos do respetivo plano plurianual de admissões".

os polícias encontram-se, portanto, à espera da sua saída para este regime e barrados, mesmo após terem reunidos os requisitos legais e terem ultrapassado o limite de idade, definido por lei, em muitos casos.

Os polícias da PSP, face a esta situação que se arrasta desde 2015, agravada em 2021 no que diz respeito ao incumprimento também pelo limite de idade, face à situação pandémica que se atravessou e que se julgou ser o mote para este barramento, face ainda à correta saída dos profissionais da GNR sem se compreender a razão pela qual isso não sucede na PSP e face ao tratamento dado pela tutela para



# ASPP/PSP

Associação Sindical  
dos Profissionais  
da Polícia

com profissionais que dedicaram toda a sua vida à Instituição e ao País, hoje vieram demonstrar a V/Exa um sinal de desalento, de revolta, de predisposição na continuidade da luta, caso o Governo não emane o Despacho necessário com a previsão do número de admissões e de passagem à pré-aposentação.

Excelência,

A ASPP/PSP apela para que, em nome do respeito e dignificação dos profissionais da PSP, este problema seja resolvido de imediato, sob pena de mantermos e, se nos forcarmos a isso, agudizarmos os protestos.

**A DIREÇÃO DA ASPP/PSP**

Lisboa, 02 de junho de 2021